

## ATA DA REUNIÃO GERAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS LGBTI+

Aos **TRINTA E HUM DE MARÇO de 2022**, às **dezessete horas**, aconteceu reunião virtual (via *aplicativo MEET*; COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidência da reunião: Fe Maidel, vice-presidenta do Conselho LGBT, na ausência do presidente André Sardão. **Sociedade Civil** (pessoa física e pessoa jurídica) na pessoa de seus representantes titulares e suplentes, eleitos conforme votação realizada no dia 01.02.2021 e posse realizada de modo virtual em 16.03.2021, bem como pelo **Poder Público** composto pelas Secretarias Municipais de Assistência e Desenvolvimento Social; de Educação; da Saúde; de Desenvolvimento Econômico, do Trabalho e Turismo; de Habitação e Segurança Urbana, e de Cultura.

Primeiramente, antes do início da reunião, o conselheiro Renato Monteiro enviou e-mail contendo o link de abertura da sala de reunião, contrariando o Regimento Interno, segundo ele a pedido do presidente André Sardão, ausente. A vice-presidenta Fe Maidel, na abertura da sessão, classificou a situação como bastante irregular, mas deu continuidade em razão de já haver quórum. Uma vez que nem todos os conselheiros receberam o link enviado pelo conselheiro Renato Monteiro, as eventuais faltas serão abonadas.

Em seguida, tratou-se de assuntos objeto de deliberação:

### 1. Informe sobre o Grupo de Trabalho sobre Relações Institucionais:

A vice-presidenta Fe Maidel manifestou sua insatisfação com o fato de não ter sido convidada a participar da reunião do grupo de trabalho de Relações Institucionais, do qual faz parte, com o gabinete do vereador Eduardo Suplicy, e classificou isso como uma tentativa de apagamento e invisibilização de conselheiros por parte da Sociedade Civil. A vice-presidenta informou que a Coordenação respondeu aos questionamentos do gabinete do vereador Eduardo Suplicy sobre o programa Transcidadania, tanto via SEI quanto via LAI. Sobre a questão de ampliação do programa Transcidadania, a vice-presidenta informou também que este será ampliado a partir de julho deste ano com 150 novas bolsas e que, até 2024, está previsto que o número total de bolsas seja dobrado.

### 2. Formulação do Grupo de Trabalho de Habitação:

O conselheiro Gil Santos solicitou que o grupo de trabalho dedicado ao tema de habitação, já existente, passe a ser atuante. A vice-presidenta Fe Maidel afirmou que fará parte do GT e sugeriu que seja agendada uma reunião entre os/as/es demais participantes para iniciar a discussão sobre o tema.

### 3. Informe sobre a transição presidencial entre o Poder Público e a Sociedade Civil:

A vice-presidenta Fe Maidel informou que o mandato atribuído ao Poder Público se extinguiu completado um ano desde a eleição, no dia 16, e a partir desta data o presidente eleito assumiu automaticamente a presidência. Sendo assim, já está feita a transição presidencial entre o Poder Público e a Sociedade Civil.

4. Informe sobre o andamento do projeto do Cadastro LGBTI+ e reunião para tratar sobre o tema:

A vice-presidenta Fe Maidel informou que está completada a fase de estabelecimento da parceria com a organização da sociedade civil, que é quem irá ceder a infraestrutura, e novamente convidou, enquanto Coordenação, os/as/es conselheiros/as/es a enviarem sugestões de perguntas para o cadastro. Sobre a reunião, a vice-presidenta Fe Maidel lembrou que a Coordenação propôs algumas datas para agenda-la, mas que os/as/es conselheiros/as/es não puderam comparecer; assim, no início do próximo mês, poderiam ser propostas novas datas. O conselheiro Renato Monteiro disse que enviará por e-mail as sugestões de datas da Sociedade Civil. Em seguida, a respeito da ida do Conselho ao gabinete de uma vereadora solicitando, por ofício, respostas a respeito do Cadastro, referindo-se ao cadastro como “Censo”, a vice-presidenta Fe Maidel fez uma ressalva explicando que não se trata de um censo, pois não existem informações suficientes para estabelecer um censo no município, e o cadastro é justamente uma coleta de informações sociodemográficas para então possibilitar um estudo a respeito. Será feita uma coleta espontânea dos dados, os quais serão comparados com, por exemplo, o mapeamento de pessoas trans, entre outros.

5. Informe sobre os ataques de skinheads ocorrendo na região central:

A vice-presidenta Fe Maidel informou que a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania, através da Coordenação de Políticas para LGBTI+, tomou conhecimento, pelas redes sociais, do caso ocorrido na estação Anhangabaú e prontamente acionou o Metrô, solicitando acesso às imagens e relatos das providências tomadas. O retorno recebido foi de que foi feita a apuração junto ao Centro de Controle de Segurança no metrô, o qual esclareceu que houve uma briga, que começou fora da estação, entre dois grupos de skinheads, e acabou envolvendo quem estava dentro da estação; a qualidade das imagens não permite a identificação das pessoas envolvidas, mas as mesmas foram enviadas à Polícia Civil, que acompanha o caso. A Coordenação está atenta aos desdobramentos da investigação e cobrando um posicionamento da Secretaria de Justiça do Estado em relação ao caso. A vice-presidenta Fe Maidel citou também o caso de violência contra uma mulher trans, que foi encaminhada ao DECRADI, e também compareceu até a Coordenação, onde recebeu suporte. A conselheira Cristiane Capetiny afirmou que teve todo o apoio da Coordenação em relação ao caso da Vitória.

6. Informe sobre o andamento do projeto de segurança também voltado ao público LGBTQIA+, bem como do curso contra o preconceito dentro da GCM:

O departamento de Educação em Direitos Humanos, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, informou à Coordenação que, junto com a academia de formação da Secretaria Municipal de Segurança Urbana, foi oferecido um curso introdutório de Direitos Humanos, contemplando o curso Desvendando o Arco-íris, da Coordenação, e há vagas para duzentos (200) guardas civis se aprofundarem nas questões LGBTI+.

7. Aprovação da ata da reunião do Conselho de 24 de fevereiro:

Oito (8) conselheiros/as/es votaram a favor da aprovação da ata da reunião de 24 de fevereiro de 2022, portanto está aprovada.

Antes do encerramento, o conselheiro Renato Monteiro questionou ao secretário executivo Reginaldo Machado se ele teria um dia específico para despachar assuntos do Conselho. A vice-presidenta Fe Maidel sugeriu que, para maior celeridade, os/as/es conselheiros/as/es proponham datas para o agendamento de reuniões para tratar das demandas do Conselho. O secretário executivo Reginaldo Machado respondeu ao questionamento do conselheiro afirmando que separava sim um tempo para as demandas do Conselho, mas que, por outro lado, o Conselho não estava respondendo aos seus e-mails. Em seguida, o conselheiro Gil Santos disse “gostaria de saber o que é Consulado, o que tem a ver esse Consulado com o Conselho”, ao que a vice-presidenta Fe Maidel respondeu que o Consulado foi eleito como coletivo da Sociedade Civil; em adição, o conselheiro Renato Monteiro disse “o Consulado das Famílias tem atuação há 8 (oito) anos no movimento LGBT+ sim, ele é formado pelo movimento das famílias, o qual está sendo aqui representado por mim, família Seth, por Douglas Vallentiny, como suplente, e a Sociedade Civil, com os representantes Fuh Miguel e Ghe Santos, então a gente tem atuação dentro do movimento LGBT+ sim, estamos ocupando também não só aqui o Conselho, como também a Frente Parlamentar LGBT+, o GT do mandato LGBT+ da vereadora Juliana Cardoso, assim como o GT da Bancada Feminista, e fomos eleitos para uma cadeira coletiva”.

**APROVAÇÃO DA ATA**

Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada, na reunião do dia 28/04/2022, conforme lista a seguir:

**Pessoa Física Sociedade Civil:**

- a) Segmento de Lésbicas:
- b) Segmento de Gays:
- d) Segmento de Homens Bissexuais:
- e) Segmento de Mulheres Travestis:
- f) Segmento de Mulheres Transexuais: Aysha Cristiane;
- g) Segmento de homens transexuais:
- h) Organização da Sociedade Civil sem Personalidade Jurídica: Renato Monteiro.

**Poder Público:**

- a) Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania: Fe Maidel;
- b) Secretaria Municipal da Saúde: Tania Regina;
- c) Secretaria Municipal de Habitação
- d) Secretaria Municipal de Segurança Urbana
- e) Secretaria Municipal de Cultura
- g) Secretaria Municipal de Educação: Anna Luísa de Castro;
- h) Secretaria Municipal Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo